TAXA DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

1. Conceituação

- /// Percentual de incremento médio anual da população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado.
- /// O valor da taxa refere-se à média anual obtida para um período de anos compreendido entre dois momentos, em geral correspondentes aos censos demográficos.

2. Interpretação

- /// Indica o ritmo de crescimento populacional.
- /// A taxa é influenciada pela dinâmica da natalidade, da mortalidade e das migrações.

3. Usos

- /// Analisar variações geográficas e temporais do crescimento populacional.
- /// Realizar estimativas e projeções populacionais, para períodos curtos de tempo.
- /// Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas específicas (dimensionamento da rede física, previsão de recursos, atualização de metas).

4. Limitações

- /// Imprecisões da base de dados utilizada para o cálculo do indicador, relacionadas à coleta de dados demográficos ou à metodologia empregada para elaborar estimativas e projeções populacionais.
- /// A utilização da taxa em projeções populacionais para anos distantes do último censo demográfico pode não refletir alterações recentes da dinâmica demográfica. Essa possibilidade tende a ser maior em populações pequenas.

5. Fonte

IBGE: Censo Demográfico, Contagem da População, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), estimativas e projeções demográficas.

6. Método de cálculo

- /// As estimativas de crescimento da população são realizadas pelo método geométrico.

- Em termos técnicos, subtrai-se 1 da raiz enésima da população final, dividida pela população no começo do período considerado, multiplicando-se o resultado por 100, sendo "n" igual ao número de anos no período.

7. Categorias sugeridas para análise

Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal e regiões metropolitanas. Municípios das capitais, em anos censitários.

8. Dados estatísticos e comentários

Taxa média geométrica de crescimento anual (%) da população residente.
Brasil e grandes regiões – 1980/91 e 1991/2000.

Região	1980/1991	1991/2000
Brasil	1,93	1,64
Norte	3,85	2,86
Nordeste	1,83	1,31
Sudeste	1,77	1,62
Sul	1,38	1,43
Centro-Oeste	3,01	2,39

Fonte: IBGE: Censo Demográfico (1980, 1991 e 2000).

Entre os períodos de 1980/91 e de 1991/2000, houve declínio expressivo das taxas anuais de crescimento populacional, determinado principalmente pela redução da fecundidade. Apenas na região Sul isso não foi observado.

As regiões Norte e Centro-Oeste apresentam os valores mais elevados nos dois períodos, refletindo atividades de expansão econômica, atrativas de influxos migratórios. A região Nordeste mostra a menor taxa de crescimento na década de 1990, mesmo apresentando níveis de fecundidade ainda elevados, o que se deve principalmente à emigração para outras regiões do País.